

SANTANA; Mikaela Ramos¹, DAGNAISSER; Laiza Santos², BASSO; Vanessa Maria³

RESUMO

A certificação florestal é um ato voluntário, porém a adesão a ela dá a garantia de que o produto de origem florestal foi proveniente de uma floresta bem manejada seguindo critérios pré-estabelecidos e que é passível de rastreio quanto a sua trajetória do campo até o consumidor final. No Brasil atuam os sistemas FSC® (Forest Stewardship Council) e CERFLOR/PEFC® (Sistema Brasileiro de Certificação Florestal/Plan for the Endorsement of Forest Certification Schemes). Existem duas modalidades da certificação florestal que são a de manejo florestal (MF) que certifica unidades de manejo florestais e a de cadeia de custódia (CoC) que garante a rastreabilidade dos produtos. Este estudo buscou avaliar o que influencia as organizações do setor florestal a aderirem ao processo voluntário de certificação florestal no Brasil. E em um segundo momento identificar como as empresas do estado do Rio de Janeiro adeptas a certificação florestal na modalidade de CoC divulgam aos seus clientes esse diferencial em seus produtos. Para isso foi utilizado documentos disponíveis na literatura e plataformas oficiais das organizações não governamentais FSC e CERFLOR/PEFC, avaliando ambas as modalidades. Na sequência, foi enviado por e-mail um questionário semiestruturado aos contatos das organizações certificadas, disponíveis nas plataformas de certificação florestal, para entender quais motivos que levaram a organização a aderir a certificação. No início do formulário foi colocado um breve texto sobre a pesquisa e sua importância, requerendo o consentimento livre do respondente as perguntas. Esse procedimento, é similar ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), obrigatório na aplicação de questionários a pessoas. Por fim, avaliou-se o conteúdo público nos sites das empresas certificadas do estado do Rio de Janeiro. Como resultados, verificou-se que o sistema CERFLOR/PEFC tem baixa representatividade no país, sendo o FSC com maior número de certificados nas 2 modalidades. O estado de São Paulo é o local onde ocorre a maior parte de adesão pela certificação florestal no Brasil. Os dois principais segmentos industriais com maior adesão a certificação CoC foram: papel para embalagem e madeira maciça. As empresas alegam que a exigência por parte dos clientes e a busca por se manter no mercado são os fatores que mais influenciam as organizações de produção e comercialização de produtos florestais a se certificarem. A preferência do cliente por um determinado sistema influencia diretamente na escolha do sistema de certificação no Brasil. No estado do Rio de Janeiro, as empresas do setor florestal certificadas mantêm pouco conteúdo acerca da temática, muitas vezes é inexistente a presença do selo de certificação em seus sites. Comparando com trabalhos anteriores nota-se que o número de adesão a esta certificação tem aumentado no país e com grande potencial para crescer nos próximos anos. Contudo, entende-se que para o CERFLOR/PEFC ganhar mais adeptos no país é necessário torná-lo mais conhecido, valorizando o sistema e garantindo as organizações florestais que a sua ligação com o PEFC o faz reconhecido internacionalmente. Acredita-se que a recente modificação do sistema para PEFC Brasil e sua mudança de governança possa trazer benefícios e alterações positivas.

PALAVRAS-CHAVE: certificação florestal, produtos florestais, FSC, CERFLOR/PEFC, cadeia de custódia

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mikaelaramos3398@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laiza.dagnaisser@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vanessabasso@ufrrj.br

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mikaelaramos3398@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laiza.dagnaisser@gmail.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vanessabasso@ufrj.br